



Conheça o trabalho do André Moraes:

Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 09:30 USD PIB (Trimestral) (Q2)
- . 09:30 USD Índice de Preços do PIB (Trimestral) (Q2)
- . 09:30 USD Pedidos Iniciais por Seguro-Desemprego
- . 22:00 CNY PMI Composto (Jul)
- . 22:00 CNY PMI Industrial (Jul)
- . 22:00 CNY PMI não-manufatura (Jul)

Resumo do Panorama

Mercados Asiáticos fecharam em leve baixa, à medida que o Fed dos EUA mantém as taxas em espera;

Os mercados Europeus operavam em baixa, refletindo os balanços de bancos e montadoras, e receios com o avanço da segunda onda de coronavírus;

Testes de estresse do Fed prevêem alta taxa de perdas de empréstimos dos bancos europeus

Futuros NY operavam em baixa, com expectativas sobre o PIB do 2º trimestre às 09h30*, que deve trazer um tombo histórico de 35%.

Por aqui, a menos de uma semana para o Copom, a dúvida é se o IGP-M forte em julho e déficit primário recorde em junho às 10h30 abalarão a convicção de corte “residual” do juro. Na bolsa, o dia é dos balanços (Bradesco, Ambev e Usiminas agora cedo e Petrobras à noite) e o impulso para cruzar marcas acima dos 105 mil também pode vir da novidade da Vale de restabelecer a política de dividendos.

Bradesco tem lucro líquido recorrente de R\$ 3,873 BI; Consenso + R\$ 3,99 BI.

AB INBEV, controladora da Ambev, sobe 4,14% no pré-mercado americano, após apresentar volume de vendas melhor que o esperado.

Bom dia todos!! (Bertani)

* Horário de Brasília

Para Pregão de hoje:

	Variação as 06:30h	Status
Hong Kong	-0,69%	Fechado
Tóquio	-0,26%	Fechado
Shanghai	-0,23%	Fechado
Londres	-1,53%	Aberto
Euro Stoxx 50	-1,56%	Aberto
S&P 500 Futures	-0,90%	Aberto
Dow Jones Futures	-0,87%	Aberto
S&P 500 VIX	4,50%	Aberto

Petróleo:

Contratos de petróleo operam em baixa, após tensão no oriente médio após teste com míssil no Irã.

(Bertani)

Commodities perto das 06h30min

Petróleo Brent	-1,29%
Petróleo WTI	-1,57%
Ouro Onça Troy	-0,44%

.

Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam em baixa nessa manhã em Londres,

BHP	-1,70%
Anglo American	-3,46%
Rio Tinto	-1,97%

Cotação das 06:30*

Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava em alta 0,23% em 93,65 pontos, perto das 06h30min*.(Bertani)

* Horário de Brasília

Dólar contra:

Moedas Emergentes, operavam em Alta;

Moedas Fortes Operavam em Alta.

Os mercados europeus recuam com ganhos em foco; Ações da Volkswagen caem 4%

Elliot Smith – CNBC Tradução Bertani

O pan-europeu Stoxx 600 caiu 0,7% no início do pregão, com bancos e automóveis diminuindo 1,8%, levando a perdas, enquanto o setor de alimentos e bebidas avançou 0,2%. As ações europeias parecem divergir do tom cautelosamente otimista da Ásia durante a noite, onde os mercados registraram ganhos modestos, liderados por uma subida de 1,05% no índice Hang Seng de Hong Kong. Após sua reunião de política monetária de dois dias, o Comitê Federal de Mercados Abertos também prometeu manter suas compras de títulos e a variedade de programas de empréstimos e liquidez destinados a apoiar a economia em meio às consequências do coronavírus. O banco central alertou que, embora a atividade tenha aumentado, a economia dos EUA ainda está bem abaixo dos níveis pré-pandêmicos e seria fortemente dependente do curso do vírus. Alguns focos de mercado também permanecem sintonizados com o estado da pandemia, com o Brasil registrando um recorde diário de 69.000 novos casos na quarta-feira, enquanto as mortes pelo vírus nos EUA aumentaram por três semanas consecutivas e novos picos foram vistos em partes da China, Austrália e Espanha continental. Ganhos em foco Os ganhos corporativos estarão na agenda dos investidores na quinta-feira. O Credit Suisse reportou um aumento de 24% no lucro líquido antes do sinal de abertura e fez provisões adicionais em meio a um "ambiente econômico desafiador", além de anunciar várias mudanças estruturais. As ações do credor suíço subiram 1,5%. A Volkswagen cortou seus dividendos depois de reportar uma perda operacional de 800 milhões de euros (US \$ 940 milhões) no primeiro semestre, em meio a uma queda de 27% nas entregas de veículos devido à pandemia de coronavírus, enquanto a rival francesa Renault caiu para uma perda líquida de 7,3 bilhões de euros no primeiro semestre. Do ano. As ações Volkswagen e Renault caíram 4% e 0,8%, respectivamente,

no início do pregão. As ações da AB InBev subiram mais de 10% no início das negociações, depois que a cervejaria belga divulgou uma atualização comercial melhor do que a esperada antes do sino, enquanto a operadora de loteria francesa FDJ saltou mais de 11% após resultados positivos no primeiro semestre. No final do índice europeu de blue chip, o banco doméstico britânico Lloyds caiu 7% após cair para uma perda antes dos impostos, devido a um forte aumento nas provisões para perda de crédito devido à pandemia. Na frente de dados, os números de desemprego na zona do euro para junho e as leituras de opinião econômica, industrial e de serviços para julho devem chegar às 10 horas, horário de Londres.

XP Política - Senado aprova MP de ajuda aos estados e municípios

O plenário do Senado aprovou agora a medida provisória número 938, que prevê recomposição pela União das perdas do fundo de participação de estados e municípios em 2020. O projeto foi aprovado em votação simbólica, da maneira como veio da Câmara — estendendo a recomposição de junho até novembro deste ano, mas usando o orçamento que já estava previsto na proposta original do governo, mas que não havia sido usado nos meses iniciais do programa. A medida segue à sanção presidencial.

Mais cedo, deputados aprovaram a medida provisória 944, com uma linha de crédito especial para pequenas e médias empresas pagarem sua folha de salários durante o estado de calamidade. Os deputados acataram mudanças feitas pelos senadores, a mais importante delas o aumento da participação da União em R\$ 12 bilhões para a concessão de garantias a empréstimos do Programa. O texto também segue para sanção.

Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	105.605,17	1,44%	105.304
Índice Futuro	105.425	1,47%	105.425
Dólar Futuro	5.172,5	0,15%	5.152,69

Antes de Powell, e mais ainda depois dele, Ibovespa passa o dia em alta

Saldo do Dia: Ações no Brasil turbinaram alta apresentada desde a abertura, após Fed expandir estímulos e avisar que tem bala na agulha para mais; enquanto ouro desacelerava no fim do dia, dólar passava a subir contra várias moedas

Por Gustavo Ferreira, Valor Investe — São Paulo 29/07/2020

Tivemos "dois pregões" nesta quinta-feira (29) na B3. Força de expressão, é claro, mas a sessão na prática foi dividida entre em antes e depois da 15hs.

No horário, o Ibovespa subia 1,25%, em toada iniciada desde a abertura, com atenções de investidores mais voltadas à agenda corporativa da semana.

As ações da CSN puxavam a fila de ganhos na carteira do índice desde cedo, bem a frente das siderúrgicas concorrentes, após boa recepção aos seus números do segundo trimestre;

Os papéis de Petrobras e bancos, com dados programados para serem divulgados até sexta (30), foram os pilares de sustentação da alta do principal índice do mercado de risco do Brasil;

Ainda nesse grupo, das empresas com maiores fatias no Ibovespa, as ações da Vale, só passaram a subir com força já no "segundo pregão", com a expectativa com o balanço marcado para sair após o pregão sendo ofuscada por algumas horas;

A ex-estatal mineradora ocupou as manchetes nesta quarta-feira também por iniciar protocolos de emergência em uma de suas barragens - trazendo de volta à memória de investidores a morte de centenas de moradores da cidade de Brumadinho (MG), em 2019, quando do rompimento de um depósito de rejeitos semelhante da companhia.

Já partir das 15h, no horário de Brasília, passou a ser tempo de reagir ao que tem passado pela mente de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (banco central dos Estados Unidos).

O banqueiro dos banqueiros andava meio sumidão. Voltou aos holofotes em discurso após a autoridade monetária americana manter intacta a sua política de estímulos adotada nesta crise, expandir parte de seus estímulos e avisar que tem bala na agulha para anda mais.

Ao que parece, investidores de bolsa do Brasil se animaram com o que ficaram sabendo.

O Ibovespa no fim do dia, acompanhando a aceleração dos ganhos em Nova York, subia 1,44%, aos 105.605 pontos.

No mercado de câmbio, o antes e depois de Powell não foi muito diferente.

Nas primeiras horas de negociação, os preços do dólar comercial no Brasil giraram perto da estabilidade, sem sugerir uma tendência clara para o restante do dia;

Vem pesando contra a moeda americana algum descrédito, e as cotações médias do dólar contra várias moedas atingiram na semana o patamar mais baixo desde 2018;

Vem ganhando força a tese de que os trilhões de novos dólares criados pelo Fed são uma bomba inflacionária para o futuro, o que implicaria perda de valor à moeda;

Já os trilhões em gastos da Casa Branca vêm aguçando a cautela sobre a sustentabilidade do endividamento dos Estados Unidos;

Foi mais um dia, aliás, de renovação do recorde do ouro em Nova York, turbinado pela noção crescente de que “ouro vale mais do que dinheiro”, como já diria o Silvio Santos (ah, sim, e o Ray Dalio);

No fechamento, o metal precioso subia menos que do que antes de Powell dar as caras, 0,45%, em relação à véspera, aos US\$ 1.953 por onça-troy (31,3035 gramas).

Já o preço do dólar comercial contra várias moedas emergentes, depois de ameaçar cair mais fortemente, por novos estímulos monetários americanos terem ficado no ar, passou a corrigir seu curso ao mesmo tempo em que os preços do ouro desaceleravam a alta.

O dólar comercial no fim do dia ficava 0,35% mais caro no Brasil, aos R\$ 5,1748.

Outras bolsas

Entre as principais bolsas do outro lado do mundo, fechamento sem direção definida, com investidores esperando o pronunciamento do Powell.

Dados locais derrubaram os índices das bolsas de Tóquio e Sidney;

No Japão, repercutiram os efeitos da crise nos balanços do segundo trimestre divulgados pela Nissan Motor, cujos papéis caíram 10,39%; e da Canon, com recuo de 13,46%;

Além disso, a agência de classificação de riscos Fitch revisou suas perspectivas para a economia japonesa de “estável” para “negativa”;

Ou seja, sinalizou para um eventual rebaixamento de sua nota de crédito (rating) para a dívida pública do Japão nos próximos meses, a exemplo do passo já dado pela Standard & Poor's;

A escalada da covid-19 entre os japoneses, após o país apresentar mais de mil contágio num só dia pela primeira vez, também preocupa;

Na Austrália, as perdas vieram após a divulgação de uma deflação mensal em junho, de 1,9%;

Com os juros de referência por lá já na altura de 0,25% ao ano, parecem restar poucos instrumentos para o banco central reverter a paradeira indicada na variação negativa dos preços médios no país.

Fecharam assim os índices das bolsas mais movimentadas do Oriente:

SSE Composite (Xangai): +2,06% (3.294 pontos)

Hang Seng (Hong Kong): +0,45% (24.883 pontos)

Kospi (Coreia do Sul): +0,27% (2.263 pontos)

ASX 200 (Sidney): -0,23% (6.006 pontos)

Nikkei (Tóquio): -1,15% (22.397 pontos)

Na Europa, nada muito diferente, com o Stoxx 600 apontando para baixo em 0,06% no fim do dia, aos 367,45 pontos. A carteira do índice guarda 600 os 600 papéis mais negociados no continente.

A razão de cautela nos mercados vinda dos Estados Unidos não se limita à decisão anunciada pelo **Fed nesta quarta;**

No Congresso americano, opositores e partidários do presidente Donald Trump estão empacados na discussão de mais estímulos fiscais na crise;

O X da questão é se benefícios adicionais de US\$ 600 aos recebedores de seguro-desemprego no país serão prorrogados até janeiro, como desejam os democratas;

Ou se serão cortados para US\$ 200 e estendidos apenas até setembro, como defendem os republicanos, correligionários do chefe da Casa Branca.

Com os negociantes aguardando notícias de Washington, e com uma pandemia que por si só já justifica maiores precauções, o placar final dos principais índices europeus nesta quarta:

CAC (Paris): +0,61% (4.958 pontos)

FTSE (Londres): +0,04% (6.131 pontos)

Dax (Frankfurt): -0,10% (12.822 pontos)

FTSE MIB (Milão): -0,11% (19.880 pontos)

Ibex 35 (Madri): -0,55% (7.206 pontos)

Em Nova York, depois da confirmação dos juros zero sabe-se lá até que era, foi descomprimido o ímpeto das compras nas bolsas.

Papéis da "Big Tech", relembrando os dias em que nenhum solavanco impedia o rali em plena crise, lideraram desde cedo os ganhos em Wall Street;

Ações de empresas de Amazon (+1,11%), Facebook (1,38%), Alphabet/Google (1,32%) e Apple (1,92%) aceleraram ganhos justamente enquanto seus CEOs falavam no Congresso americano;

Legisladores nos Estados Unidos, há cerca de um ano, estão debruçados na instigação de práticas anticompetitivas do setor.

Fecharam assim os três principais índices de Nova York:

Nasdaq: +1,35% (10.542 pontos)

S&P 500: +1,24% (3.258 pontos)

Dow Jones: +0,61% (26.539 pontos)

Os preços do petróleo em alta também ajudaram no resultado positivo das bolsas americana e brasileira, puxando para o positivo os preços de ações de suas respectivas petroleiras.

O gatilho principal de compras no mercado futuro de petróleo foi a queda dos estoques americanos anunciada nesta quarta;

Contratos para entrega em setembro em Nova York (WTI, referência americana) subiram 0,56%, aos US\$ 41,27 por barril;

Em Londres (Brent, balizador global de preços), compromissos para o mesmo mês subiram 1,22%, aos US\$ 43,75.

Destaques do Ibovespa

As ações da CSN lideraram as altas do Ibovespa por quase todo o dia, e ofereceram ganhos nesta quarta de 5,69%.

A empresa, sob impacto da pandemia, teve queda em seu lucro de 80,2% no segundo semestre, para R\$ 345,2 milhões;

Ainda assim, o mercado viu com bons olhos os números conquistados com minério de ferro pela companhia, o segundo melhor de sua história;

Analistas do Bradesco BBI elevaram sua projeção de preço-alvo para os papéis, com uma retomada mais intensa do consumo de aço nas suas projeções para este semestre;

A empresa anunciou nesta quarta que reajuste de entre 10% a 12,5% em seus preços de venda a partir do dia 1º de setembro.

Mas o principal empurrão veio das grandonas do índice.

As ações preferenciais (PN, que dão direito a dividendos) da Petrobras subiram 1,62% - a empresa, com 9% de participação do Ibovespa, divulga números do segundo trimestre nessa quinta, após o fechamento;

Papéis da Vale, após a patinada do começo do dia, fecharam em alta de 4,33% - seus resultados serão conhecidos nesta noite de quarta;

Ações do Santander Brasil, com alta de 3,51%, lideraram os ganhos entre os bancos e seus 20% de carteira - o banco divulgou balanço pela manhã, e mandou avisar que vai pagar dividendo;

Os papéis PN do Bradesco subiram 3,15%, e o banco publica dados na próxima manhã.

No topo de ganhos, ficaram os papéis da Natura subindo 6,73%. Na lanterna, com recomendações entre o neutro e o positivo, de Credit Suisse e BTG Pactual, caíram 4,41%.

Operações finalizadas em 29/07/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
28/07	29/07	NTCO3	300	44,34	46,30	588,00
					TOTAL	588,00

Operações iniciadas em 29/07/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final